

**Eficácia do tratamento homeopático em alergias crônicas: revisão integrativa**  
**Effectiveness of homeopathic treatment in chronic allergies: integrative review**  
**Eficacia del tratamiento homeopático en alergias crónicas: revisión integrativa**

Recebido: 22/11/2019 | Revisado: 24/11/2019 | Aceito: 27/11/2019 | Publicado: 29/11/2019

**Juliana Nádia Figueiredo Piauiense**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6747-2465>

Associação de Ensino Superior do Piauí, Brasil

E-mail: [jnfpi@hotmail.com](mailto:jnfpi@hotmail.com)

**Mariany de Lira Viana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4313-954X>

Associação de Ensino Superior do Piauí, Brasil

E-mail: [mariany.lira@hotmail.com](mailto:mariany.lira@hotmail.com)

**Rian Felipe de Melo Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3075-0884>

Associação de Ensino Superior do Piauí, Brasil

E-mail: [rianmelo@hotmail.com](mailto:rianmelo@hotmail.com)

## **Resumo**

A alergia ocorre quando há o contato de fatores externos (alérgeno) com o Sistema imunológico do indivíduo, causando uma reação de hipersensibilidade, onde o organismo é estimulado a produzir anticorpos IgE específicos. A alergia é caracterizada em aguda e crônica, que podem ser tratadas com medicamentos alopáticos, como broncodilatadores e antiinflamatórios, atualmente existe uma forma de tratamento alternativo, conhecido como homeopatia, fundamentada em 1976, pelo médico alemão Samuel Hahnemann, esse tipo de tratamento induz o organismo a criar mecanismos de defesas pois utiliza o patógeno para o tratamento, baseia em tratar o indivíduo como um todo. Por esse motivo, o estudo analisa a eficácia do tratamento homeopático em alergias crônicas levando em consideração os motivos que levam a troca do tratamento convencional. Para tanto, realizou um estudo de aspecto quali-quantitativo, onde foram feitas análises de artigos científicos onde demonstram estudo da eficácia e/ou comparação com o tratamento convencional e os motivos que levam a essa troca, a pesquisa teve como base para análise, 17 artigos que foram publicados entre o ano de 2000 a 2019 os dados analisados foram organizados em programa Microsoft Word 2016. O

resultado das análises observou que 14 estudos tiveram desfecho positivo comprovando que o tratamento homeopático é benéfico a diminuição de alergias crônicas. 3 estudos tiveram desfechos negativos que não conseguiram demonstrar a eficácia ou não viu diferença significativa quando comparado ao tratamento convencional. Contudo, concluiu que apesar de alguns estudos demonstrarem a não cura com o tratamento homeopático, existem estudos que mostram cada vez mais a homeopatia como um tratamento alternativo que possui um efeito benéfico para o tratamento de alergias crônicas.

**Palavras-chave:** Homeopatia; Alergia; Asma; Rinite.

### **Abstract**

Allergy occurs when there is contact of external factors (allergen) with the individual's immune system, causing a hypersensitivity reaction, where the body is stimulated to produce specific IgE antibodies. Allergy is characterized as acute and chronic, which can be treated with allopathic medicines such as bronchodilators and anti-inflammatory drugs. Currently there is an alternative form of treatment known as homeopathy, founded in 1796 by the German physician Samuel Hahnemann. Homeopathy is based on the principle of using the pathogen for treatment, is based on treating the individual as a whole. For this reason, the study looks at the effectiveness of homeopathic treatment in chronic allergies taking into account the reasons for changing from conventional treatment. To this end, it carried out a qualitative and quantitative study, in which analyzes of scientific articles were made showing the study of efficacy and / or comparison with conventional treatment and the reasons that lead to this exchange. The research was based on analysis, 17 Articles that were published between 2000 and 2019 analyzed data were organized in Microsoft Word 2016 program. The result of the analysis observed that 14 studies had positive outcome proving that homeopathic treatment is beneficial to the reduction of chronic allergies. 3 studies had negative outcomes that failed to demonstrate efficacy or saw no significant difference when compared to conventional treatment. However, he concluded that although some studies show no cure with homeopathic treatment, there are studies that increasingly show homeopathy as an alternative treatment that has a beneficial effect for the treatment of chronic allergies.

**Keywords:** Homeopathy; Allergy; Asthma; Rhinitis.

### **Resumen**

La alergia ocurre cuando hay contacto de factores externos (alérgenos) con el sistema inmune del individuo, causando una reacción de hipersensibilidad, donde el cuerpo es estimulado para

producir anticuerpos IgE específicos. La alergia se caracteriza por ser aguda y crónica, que puede tratarse con medicamentos alopáticos como broncodilatadores y medicamentos antiinflamatorios. Actualmente existe una forma alternativa de tratamiento conocida como homeopatía, fundada en 1976 por el médico alemán Samuel Hahnemann. cuerpo para crear mecanismos de defensa porque utiliza el patógeno para el tratamiento, basado en tratar al individuo como un todo. Por esta razón, el estudio analiza la efectividad del tratamiento homeopático en las alergias crónicas teniendo en cuenta las razones para cambiar del tratamiento convencional. Con este fin, realizó un estudio cualitativo y cuantitativo, en el que se realizaron análisis de artículos científicos que muestran el estudio de la eficacia y / o comparación con el tratamiento convencional y las razones que conducen a este intercambio. La investigación se basó en el análisis 17. Los artículos que se publicaron entre 2000 y 2019 analizaron datos se organizaron en el programa Microsoft Word 2016. El resultado del análisis observó que 14 estudios tuvieron resultados positivos que demuestran que el tratamiento homeopático es beneficioso para la reducción de las alergias crónicas. 3 estudios tuvieron resultados negativos que no pudieron demostrar la eficacia o no vieron diferencias significativas en comparación con el tratamiento convencional. Sin embargo, concluyó que, aunque algunos estudios no muestran cura con el tratamiento homeopático, hay estudios que muestran cada vez más la homeopatía como un tratamiento alternativo que tiene un efecto beneficioso para el tratamiento de las alergias crónicas.

**Palabras clave:** Homeopatía; Alergia; Asma; Rinitis.

## 1. Introdução

A alergia ocorre quando há o contato de fatores externos (alérgeno) com o sistema imunológico do indivíduo, causando uma reação de hipersensibilidade do tipo I, onde o organismo é estimulado a produzir anticorpos IgE específicos. Alguns fatores podem contribuir para o aparecimento de alergias, como exemplo, o genético (Galvão & Castro, 2005).

As alergias podem ser caracterizadas em aguda, que são voltadas a homeostasia do indivíduo quando tratadas, e as crônicas, quando o sistema imune do indivíduo ativa exageradamente a produção de uma reação de hipersensibilidade ao fator externo, exemplos de alergias crônicas: a asma, rinite alérgica e outras que estão ligadas ao processo respiratório do indivíduo (Piovesan *et al.*, 2006).

A asma é uma doença inflamatória dos brônquios com sintomas de diminuição da

passagem de ar pelas vias aéreas (broncoconstrição), prevalente mais crianças, podendo estar ligado a um fator genético e/ou ambiental. Tratada com medicamentos alopáticos pelo uso de broncodilatadores e antiinflamatórios que auxiliam no retorno da homeostasia do corpo (Luisi *et al.*, 2012).

Em relação a rinite alérgica, ela é também uma doença de caráter crônico que acomete mais crianças, caracterizada pela inflamação da mucosa nasal, podendo ter sintomas como coriza, congestão nasal. Em uma situação de crise de rinite, se o indivíduo já tem uma predisposição para a asma, pode ocorrer a falta de ar pela broncoconstrição. Os fatores ligados a essa patologia são genéticos e/ou ambientais. O tratamento se dá pelo uso de antialérgicos, descongestionantes nasais e corticosteroides (Menezes *et al.*, 2012).

A homeopatia, fundamentada em 1796, pelo médico alemão Samuel Hahnemann, se baseia na cura pela semelhança, estimulando o próprio organismo a criar mecanismos de defesas contra seus sintomas. Isso é possível porque há uma exposição do indivíduo com o patógeno diluído. Esse método terapêutico também se baseia em tratar o indivíduo como um todo, levantando questões psicossociais e emocionais, pois como o medicamento é único de cada pessoa, é feito um levantamento de hipóteses que podem afetar o tratamento, que ao longo das consultas, pode existir a correção medicamentosa (Teixeira, 2008).

O tratamento homeopático está sendo muito utilizado para doenças respiratórias. Geralmente, o tratamento para as alergias crônicas ocorre através da utilização de medicamentos alopáticos que muitas vezes podem ser agressivos acarretando alguns efeitos adversos por conta do uso prolongado ou até mesmo indiscriminado. Por conta disso e de outros fatores, como a ineficácia do tratamento, é crescente a busca por tratamentos alternativos e menos agressivos, como a homeopatia (Lima & Bem, 2010).

Então, o presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia do tratamento homeopático em alergias crônicas, trazendo explicações e a caracterização desse tratamento, observando a sua eficácia e detectando os motivos que levam a troca do tratamento alopático para o homeopático.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo de aspecto quali-quantitativo onde foram feitas análises de artigos científicos que demonstram a eficácia e/ou comparação do tratamento homeopático com o tratamento convencional e os motivos que levam a essa troca.

Para seleção dos artigos foram estabelecidos critérios de inclusão como: artigos que

mostram a eficácia ou não do tratamento homeopático para alergias crônicas, com datas de publicação entre o ano de 2000 a 2019. Como critérios de exclusão foram utilizados os seguintes pontos: artigos que falem sobre alergias crônicas associada a outra enfermidade, estudo em formato de editoriais e artigos de revisão.

Foram identificados 55 trabalhos. No entanto, após a leitura e verificação dos estudos, utilizando os critérios de exclusão, 7 tinham sido publicados antes de 2000, 22 estudos que não abordavam o tema proposto, 7 eram artigos de revisão, 1 livro que só abordava homeopatia de forma geral e 1 editorial, que resultaram em 38 trabalhos excluídos. No final da pesquisa, a amostra foi composta de 17 artigos que se enquadram nos objetivos deste estudo.

A análise dos dados foi realizada no programa Microsoft Excel 2016 e, como o banco de dados é público, não teve necessidade de nenhuma autorização do seu uso durante o processo da coleta, conseqüentemente, não foi preciso submeter a pesquisa ao comitê de ética.

### **3.Resultados e Discussão**

#### **3.1. Estudo com desfechos positivos**

Teixeira (2009) realizou um estudo quali-quantitativo sobre a eficácia do tratamento homeopático individualizado na rinite alérgica. Na primeira fase dos randomizados teve uma duração de 6 meses, onde 21 estavam no grupo com tratamento homeopático e 20 no grupo placebo, houve melhora de 20-26% sem diferença significativa entre os dois grupos. Na segunda fase, os pacientes realizaram o tratamento homeopático e placebo com uma duração maior e também obtiveram melhoras significativas de 50%; 64,19% e 71,77% nos sintomas da rinite e 45,3%; 63,69% e 68,76% sintomas alérgicos sistêmicos no período de 12, 24 e 36 meses, respectivamente, tendo uma melhoria em relação a fase 1 e diferenças significativas do grupo placebo demonstrando que o medicamento homeopático tem tratamento benéfico na melhoria dos sintomas da rinite alérgica.

O estudo clínico de Kim LS *et al.* (2005), nos EUA, utilizou preparações homeopáticas de alérgenos comuns (árvores, grama, espécies de plantas daninhas) para o tratamento da rinite alérgica sazonal fazendo um comparativo com um grupo placebo em 40 adultos que participaram do estudo. No grupo homeopático 37,5% tiveram redução dos sintomas de rinite alérgica e o grupo placebo teve 26%. Além de reduzir os sintomas, a intervenção homeopática melhorou a qualidade de vida dos pacientes com redução também

dos sintomas relacionados a problemas de sono (59%), sintomas oculares (47,5%), função emocional (48,4%) e limitação de atividades (49,9%) após 4 semanas de terapia.

Trompetter, Lebert e Wei (2015) realizaram um estudo com 123 pacientes de até 45 anos com quadro de rinite alérgica sazonal por cerca de 1 ano e meio utilizando uma combinação de três substâncias medicamentosas homeopáticas com baixo nível de diluição. A eficácia geral dos medicamentos foi declarada como muito boa (sintomas completamente diminuídos) em 48,8%, como boa (sintomas claramente melhorados) em 35,5% ou moderado (sintomas ligeiramente melhorados) por 12,2% dos pacientes. Apenas 2 pacientes (2,4%) relataram que seus sintomas não mudaram ou pioraram. A maioria dos pacientes que receberam terapia medicamentosa prévia devido ao diagnóstico de inclusão (54 pacientes) antes do início do estudo avaliou a eficácia de sua medicação anterior como moderada (48,1%) ou boa (37,0%). Sugerindo que o tratamento aliviou os sintomas na maioria dos pacientes.

Um estudo prospectivo realizado na Bélgica com pacientes de rinite alérgica sazonal que após algumas semanais fazendo uso de um tratamento homeopático em que cada paciente recebia o seu medicamento de acordo com seus sintomas. Foi relatado uma melhora e alívio dos sintomas, porém, para elucidar melhor a eficácia seria necessária um estudo de ensaio randomizado (Goossens *et al.*, 2009).

Ghosh *et al.* (2013), realizaram na Índia um estudo experimental, antes e depois do tratamento homeopático para rinite alérgica crônica e também apresentou melhoras positivas com tratamento.

Para testar a hipótese de que a homeopatia é um placebo, foi examinado seu efeito em pacientes com rinite alérgica e, assim, contestar as evidências de três estudos anteriores desta série. 51 pacientes foram divididos em um grupo com tratamento homeopático e outro placebo. O grupo da homeopatia teve uma melhora objetiva significativa no fluxo de ar nasal em comparação com o grupo placebo. Os resultados reforçam as evidências de que as diluições homeopáticas diferem do placebo (Taylor *et al.*, 2000).

Kasana e Bhinda (2016), realizaram um estudo observacional no Hospital e Centro de pesquisa, Jaipur, Índia. Observaram a eficácia de 11 medicamentos homeopáticos menos utilizados no tratamento da rinite alérgica, que foi administrado de acordo com similaridade dos sintomas, já a potência foi selecionada individualmente. Chegou-se à conclusão de que esses medicamentos menos conhecidos possuem um papel importante no tratamento de rinite alérgica, pois 45% dos casos tiveram pontos positivos.

Kavishwar e Ashok (2019), realizaram um estudo investigativo com 30 casos de rinite

alérgica que teve a duração de pelos menos seis meses, que concluiu que o medicamento homeopático tem efeitos positivos e a recuperação ocorreu em um rápido período de tempo, além do tratamento ter sido considerado mais rentável.

Em relação a asma, um estudo mostrou que o tratamento homeopático combinado com estudos sobre a ação do tratamento a asma em crianças mostrou-se eficaz para amenizar os sintomas da doença (Mohan, 2007).

Outro estudo revelou que o estresse oxidativo está envolvido na fisiopatologia da asma brônquica. Com o tratamento homeopático, a peroxidação lipídica eritrocitária que é produzida quando ocorre estresse oxidativo, diminuiu nos eritrócitos dos pacientes que participaram do estudo, o que mostra que o tratamento homeopático tem algum efeito na redução do estresse oxidativo em pessoas que sofrem de asma brônquica (Pinto; Rao & Rao, 2011).

Silva (2008) analisou casos clínicos que tinham asma em que foram submetidos ao tratamento homeopático respeitando a individualização de cada um. Nos 3 casos analisados tiveram eficácia do tratamento mesmo tendo idades e características diferentes (o primeiro paciente tinha 7 anos, o segundo paciente era uma grávida e o terceiro paciente era adulto) mostrando a abrangência da homeopatia.

Em um estudo observacional feito no Egito, os efeitos de medicamentos homeopáticos individualizados foram avaliados em 30 crianças com asma como um complemento ao tratamento convencional. Houve alterações clinicamente relevantes e estatisticamente significativas, indicando melhorias relativas após 3 meses e melhorias absolutas após 6 meses de tratamento com medicamentos homeopáticos (Shafei; Abdeldayem & Mohamed, 2012). Na sinusite crônica, o tratamento homeopático também se mostrou eficaz. Nayak *et al.* (2010) comprovou a eficácia dos medicamentos homeopáticos quando observado a melhora dos pacientes através do resultado de radiografias e redução dos sintomas.

O estudo com 147 casos de alergias respiratórias comprovou que o tratamento homeopático é eficaz para queixas alérgicas. Nesse contexto, além do medicamento, a melhora do paciente também é influenciada por fatores dependentes dele (vontade de ser curada, expectativas do remédio e do terapeuta), do profissional (sua personalidade, suas habilidades, suas expectativas em relação ao paciente e ao medicamento homeopático) e à ação específica do medicamento homeopático. Ressaltando que esses fatores se aplicam tanto à homeopatia quanto à medicina convencional, mas a relação médico-paciente, geralmente muito mais interligado na homeopatia (Colin, 2006).

### **3.2. Estudo com desfechos negativos**

Thompson *et al.* (2011) realizaram um ensaio clínico randomizado com 39 crianças (18 faziam tratamento com medicamentos homeopáticos e 21 faziam o tratamento convencional) avaliando a econômica e fazendo um comparativo dos cuidados convencionais com o tratamento homeopático em crianças que precisam de cuidados secundários para asma. O controle da asma usando os dois tratamentos foi baixo e a terapia com medicamento homeopático tiveram mais resultados negativos do que em ensaios controlados com placebo. Apesar do medicamento homeopático serem mais baratos, os pesquisadores evidenciaram que devido a necessidade de atendimentos adicionais em ambulatórios o tratamento torna-se semelhante ao tratamento convencional em relação ao total dos custos.

Grundling, Schimetta e Frass (2012) aplicaram um questionário para obtenção de dados e sintomas das doenças alérgicas, como, conjuntivite alérgica, rinite alérgica, asma brônquica e dermatite atópica, antes e após do tratamento homeopático, para a realização de um estudo observacional prospectivo multicêntrico. 40 pacientes preencheram as condições do estudo, foi observado melhora dos sintomas clínicos, 13 pacientes (61,9%) interromperam pelo menos um componente da medicação convencional, 8 pacientes (38%) reduziram a dose do medicamento convencional e 2 pacientes (9,5%) tiveram um aumento de dose de pelo menos um dos componentes da medicação convencional utilizada durante o tratamento com medicação homeopática. Não foi relatado efeitos colaterais durante o tratamento. Embora houve melhoras consideráveis, redução do medicamento convencional e redução de custos, o estudo não permite tirar conclusões quanto a eficácia do tratamento homeopático em si.

White *et al.* (2003), realizaram um estudo sobre homeopatia individualizada como adjuvante no tratamento da asma infantil. Os efeitos de medicamentos homeopáticos foram comparados com o placebo em 96 crianças com asma leve e moderada, acompanhamento por 12 meses, para tal estudo, foi aplicado um questionário de asma na infância com principal desfecho a qualidade de vida ativa e outras subescalas, como: taxas de pico de fluxo, uso de medicação, pontuação dos sintomas, folga escolar, eventos de asma, avaliação global da mudança e reações adversas. No estudo, apesar de ter havido melhoras relativas nos pacientes, não houve alterações clinicamente relevantes ou estaticamente significativa na qualidade de vida e não fornece evidencias de que o medicamento homeopático é superior que ao efeito placebo na melhoria de qualidade de vida das crianças.

### **4. Conclusão**



Podemos observar no estudo que o tratamento homeopático ainda é muito desconhecido e/ou pouco aceitável no âmbito profissional, e que pelo relato de alguns pacientes ainda existe uma barreira com relação a esse tratamento, devido a sua metodologia, muitos não acreditam na sua eficiência. Por isso, houve limitações, focando apenas em trabalhos que desenvolveram estudos experimentais, randomizados e relato de casos clínicos. Com isso, foram dispensados vários artigos de revisão que poderiam ter dado mais referências sobre o tema. Mesmo assim, o estudo conseguiu obter informações valiosas sobre a eficácia terapêutica de medicamentos homeopáticos.

Observamos que geralmente a procura por esse tratamento como um método alternativo, se dá pela ineficácia do tratamento convencional, onde muitas vezes os pacientes já possuem um grande histórico de medicações alopáticas e que muitas vezes trazem um benefício no efeito primário, porém seu efeito rebote potencializa mais ainda os sintomas, que é o contrário da homeopatia.

De acordo com a pesquisa realizada para esse trabalho, podemos observar que apesar de alguns estudos não apresentarem a cura total, ficou notório que o tratamento homeopático (alternativo) possui eficácia no tratamento de alergias crônicas, como foi mencionado por alguns pacientes dos artigos, que notaram a redução das frequências de crises e com isso pode-se concluir que o tratamento se mostrou eficaz para tal patologia, mas requer estudos mais detalhados sobre tema.

## **Referências**

Colin, P. (2006). Homeopathy and respiratory allergies: a series of 147 cases. *Homeopathy*, 95(2), 68-72.

Galvão, C. E. S. & Castro, F. F. M. (2005). As alergias respiratórias. *Revista de Medicina*, 84(1), 18-24.

Ghosh, S. et al. (2013). An open label pilot study testing the role of classical homeopathy in chronic allergic rhinitis. *International Journal of Pharmaceutical Sciences and Research*, 4(4), 1475-1484.

Goossens, M. et al. (2009). Evaluation of the quality of life after individualized homeopathic treatment for seasonal allergic rhinitis. A prospective, open, non-comparative study. *Homeopathy*, 98(1),11-6.

Grundling, C.; Schimetta, W. & Frass, M. (2012). Real-life effect of classical homeopathy in the treatment of allergies: a multicenter prospective observational study. *Wiener Klinische Wochenschrift*, 124(1-2),11-17.

Kasana, V. & Bhinda, K. C. (2016). Efficacy of Lesser Known Homeopathic Medicines in the Treatment of Allergic Rhinitis. *Journal of Pharmacy and Biological Sciences*, 11(1), p.8-13.

Kavishwar, V. N. & Ashok, A. V. (2019). Role of Some Homeopathic. Medicines in Allergic Rhinitis: An Investigational Study. *Journal of Drug Delivery and Therapeutics*, 9, (4), 310-312.

Kim, L. S. et al. (2005). Treatment of Seasonal Allergic Rhinitis Using Homeopathic Preparation of Common Allergens in the Southwest Region of the US: A Randomized, Controlled Clinical Trial. *The Annals of Pharmacotherapy*, 39, 617-624.

Lima, A. C. & Bem, P. N. I. (2010). Tratamento homeopático da asma infantil. *Revista de pesquisa e inovação farmacêutica*, 1(2), 62-71.

Luisi, F. et al. (2012). Função persistentemente reduzida em crianças e adolescentes com asma. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 38(2),158-166.

Menezes, V. A. et al. (2012). Ocorrência de rinite, respiração oral e alterações orofaciais em adolescents asmáticos. *Revista Centro de especialização em fonoaudiologia clínica*, 15(3), 1-9.

Mohan, G. R. (2007). Efficacy of Homeopathy in childhood asthmas. *Summer*, 20(2), 104–107.

Nayak, C. et al. (2010). A multi-centric open clinical trial to evaluate the usefulness of 13 predefined homeopathic medicines in the management of acute rhinitis in children. *International Journal of High Dilution Research*, 9(30), 30-42.

Pinto, S.; Rao, A.V. & Rao, A. (2011). Erythrocyte and Plasma Antioxidants in Bronchial Asthma Before and After Homeopathic Treatment. *Journal of Homeopathy & Ayurvedic Medicine*, 1(1),1-7.

Piovesan, D. M. et al. (2006). Avaliação prognóstica precoce da asma aguda na sala de emergência. *Jornal brasileiro de pneumologia*, 1(32), 1-9.

Shafei, H. F.; Abdeldayem, S. M. & Mohamed, N. H. (2012). Individualized homeopathy in a group of Egyptian asthmatic children. *Homeopathy*, 101(4), 224-30.

Silva, P. P. (2008). *Tratamento homeopático em pacientes com asma*. 2008. Monografia (Especialização em Homeopatia). Instituto de Cultura Homeopática, São Paulo. f.46.

Taylor, M. A. et al. (2000). Randomised controlled trial of homoeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis with overview of four trial series. *BMJ*, 321(7259), 471–476.

Teixeira, M. Z. (2008). Pesquisa clínica em homeopatia: evidências, limitações e projetos. *Pediatria*, 30(1), 27-40.

Teixeira, M. Z. (2009). *Ensaio clínico quali-quantitativo para avaliar a eficácia e a efetividade do tratamento homeopático individualizado na rinite alérgica perene*. 2009. Tese (Doutorado em ciências), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Thompson, E. A. et al. (2011). The feasibility of a pragmatic randomised controlled trial to compare usual care with usual care plus individualised homeopathy, in children requiring secondary care for asthma. *Homeopathy*, 100(3), 122-30.

Trompetter, I.; Lebert, J. & Wei, G. (2015). Homeopathic Complex Remedy in the Treatment of Allergic Rhinitis: Results of a Prospective, Multicenter Observational Study. *Complementary Medicine Research*, 22(1), 18-23.

White, A. et al. (2003). Individualised homeopathy as an adjunct in the treatment of childhood asthma: a randomised placebo controlled trial. *Thorax*, 58(4), 317-321.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Juliana Nádia Figueiredo Piauiense – 33,5%

Mariany de Lira Viana – 33,5%

Rian Felipe de Melo Araújo – 33%